

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

CM Cascais/DABP/NPHC

Identificação do Local / Designação

Villa Romana de Caparide

Concelho e Freguesia

Cascais\Cascais e Estoril

Morada / Localização georreferenciada

-9.3637505078 ; 38.7142237259

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS11267

Tipo de Sítio / Achado

Villa

Cronologia (de época Romana)

Idade do Ferro (séc. IV a.C.) - Antiguidade tardia (séc. VII d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Levantamento (1979) / Sondagem (2001) / Escavação (2002)

Descrição

O espaço ocupado actualmente pelo núcleo urbano antigo de Caparide terá sido apetecível para a fixação humana pelo menos desde a pré-História recente. O local terá sido também ocupado durante a Idade do Ferro, mas a ocupação mais expressiva datará de época romana. No extremo W da área de planalto, que se ergue sobre a margem esquerda da ribeira de Caparide, encontram-se restos de edifícios que são interpretadas como *villa* romana, embora o estado de conservação do sítio não permita uma caracterização muito pormenorizada. Sabemos que terão existido estruturas provavelmente correspondentes à área residencial do proprietário da *villa* (*pars urbana*) com referência à existência de pavimentos em mosaico e estuques pintados com motivos vegetalistas. Estão ainda publicadas referências a um tanque e dois fornos, sem atribuição de classificação

funcional. O espaço foi também usado como necrópole, tendo sido identificados enterramentos de recém-nascidos e também de indivíduos adultos (estes últimos presumivelmente de uma época posterior à utilização residencial do espaço). Tal como se verifica em outras áreas do núcleo urbano de Caparide também sujeitas a trabalhos arqueológicos, foram identificadas fossas escavadas no calcário interpretadas como silos de época medieval islâmica. Num deles recolheram-se sementes de cevada, trigo, fava, grão-de-bico, ervilha e azeitona.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cabral, J.; Cardoso, G.; Encarnação, J.d'; Nieuwendam, L. (2002) – Sondagens em Caparide. In *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 11, p. 6.

Capeans, R. (1956) – Duas campas lusitano-romanas de Caparide. In *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu de Arqueologia e Etnologia. Série 1. XXX, pp. 210-216.

Cardoso, G. (1991) - *Carta arqueológica do Concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Cardoso, G.; Encarnação, J. d' (1990) - Cascais ao tempo dos romanos. In *Arqueologia*. Lisboa: Assembleia Distrital de Lisboa, 1.

Encarnação, J.(2005) - *A presença romana em Cascais: um território da Lusitânia ocidental*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Encarnação, J. d'; Cardoso, G. (1981) - Caparide ao tempo dos romanos. In *Arquivo de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, 3.

Nieuwendam, L.; Cabral, J.; Cardoso, G.; Sepúlveda, E. (2003) – Escavações arqueológicas na villa romana de Caparide. In *Al-madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 13, p. 6.

Imagens

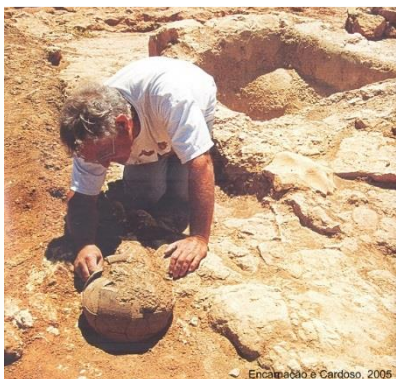


Fig. 1 - Vista dos trabalhos de escavação na *villa* romana de Caparide, Estoril (CMCSC/DABP/NPHC).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)
